

EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA E REGENERAÇÃO DE PLANTAS A PARTIR DE EMBRIÕES ZIGÓTICOS EM MACAÚBA (*Acrocomia aculeata* (Jacq.) Lodd. ex Mart.).

ZANDERLUCE GOMES LUIS¹ e JONNY EVERSON SCHERWINSKI-PEREIRA²

¹. Doutoranda da Universidade de Brasília, Brasília. e-mail: zanbio@hotmail.com

². Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, PqEB final W3 Norte, CP. 02372, CEP: 70770-917. Brasília-DF. e-mail: jonny@cenargen.embrapa.br

A macaúba (*Acrocomia aculeata*) é uma palmeira e se caracteriza como uma espécie oleaginosa com elevado potencial para a produção de biodiesel. No entanto, a propagação desta espécie ocorre exclusivamente por sementes com baixa germinabilidade e crescimento lento. Assim, a embriogênese somática apresenta-se com uma alternativa para a propagação em larga escala da cultura. O trabalho objetivou testar o efeito de meios de cultura e tipos e concentrações de auxinas na indução da embriogênese somática a partir de embriões zigóticos. Os experimentos foram desenvolvidos no Laboratório de Cultura de Tecidos II da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. Embriões foram excisados de sementes previamente desinfestadas e cultivados por oito meses em meio de cultura MS e Y3, suplementados com Dicamba, Picloram e 2,4- diclorofenoxiacético (2,4-D) nas concentrações de 0, 1,5 e 3,0 mg.L⁻¹. Após a indução, os calos foram transferidos para meio de diferenciação/maturação com concentrações de auxinas reduzidas. A regeneração de plantas foi realizada em meio desprovido de reguladores de crescimento contendo 3 g.L⁻¹ de carvão ativado. As variáveis analisadas foram: percentagem de calos primários, calos granulares, calos com embriões somáticos (ES) e plântulas completas (parte aérea e radicular). Após oito meses de indução, não foi observado diferenças significativas quanto ao tipo de auxina testada em todas as variáveis avaliadas. Porém, verificou-se que maiores percentagem de ES foram obtidos utilizando-se a auxina 2,4-D. A influência do meio de cultura foi significativa apenas para a formação de calos granulares e calos com ES. Para a formação de calos granulares, o meio Y3 (47%) proporcionou melhores resultados. Já, para calos contendo ES, os melhores valores foram obtidos com meio MS (25%). No entanto, após a transferência para meio de maturação/diferenciação, o meio Y3 apresentou melhores resultados com 83% de calos contendo ES, enquanto que no

meio de MS, a formação foi de 46%. Quando os calos com embriões globulares foram transferidos para meio de regeneração, plantas completas foram regeneradas. Conclui-se que para a formação de calos, diferenciação em ES e regeneração de plantas completas pode-se utilizar o meio Y3 contendo 2,4-D em baixas concentrações e desprovido de carvão ativado.